



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

## **ENSINO HÍBRIDO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: INDÍCIOS A PARTIR DE ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA E O *SOFTWARE* “ATLAS.ti”<sup>1</sup>**

### **BLENDED LEARNING AND INNOVATION IN EDUCATION: CLUES FROM DISCOURSE TEXTUAL ANALYSIS AND ATLAS.ti SOFTWARE**

**Carollini Gomes Mascarello<sup>2</sup>, Fabiana Diniz Kurtz<sup>3</sup>, Ruhan Pieniz Brandão<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “Innovation in education: a cross-cultural analysis of academic publications with emphasis on the role performed by digital information and communication technologies” (Inovação em educação: uma análise intercultural de publicações acadêmicas com ênfase no papel desempenhado pelas TDIC).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijuí, bolsista PIBIC/UNIJIÚ.

<sup>3</sup> Professora orientadora do projeto de pesquisa, docente do Curso de Letras e professora colaboradora do PPGEC/Unijuí.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia da Unijuí, bolsista PIBIC/UNIJIÚ.

## **INTRODUÇÃO**

Estudos conduzidos pelo grupo de pesquisa Mongaba: educação, linguagens e tecnologia, coordenados pela orientadora deste trabalho e ao qual à pesquisa se vincula, têm verificado que, em meio ao contexto educacional, existe certa resistência e/ou dificuldade de compreender a presença e o papel das TIC, seja na educação a distância, híbrida, ou mesmo no ensino presencial, tanto por parte de educadores da educação básica, como por formadores de professores em cursos de licenciatura no Brasil (KURTZ, SILVA e KRAJKA, 2021; SILVA, 2020; SILVA et al 2020; VARGAS e KURTZ, 2020).

Nesse sentido, nos últimos anos, especialmente em um contexto pandêmico e pós-pandêmico como o vigente, há a necessidade de se aprofundar entendimentos sobre o que configura, efetivamente, um processo de inovação em educação também considerando o ensino híbrido e os desafios diante do processo de ensinar e aprender, independentemente da área do conhecimento. .

Assim, com o objetivo de verificar até que ponto as TIC configuram um elemento de inovação na educação e no ensino em geral, buscamos identificar, na literatura nacional e estrangeira, que bases teóricas e que temas são associados a processos inovadores em educação. A reflexão proposta, através da análise de um *corpus* composto de mais de 200 artigos nacionais e estrangeiros, parece evidenciar indícios que associam o ensino híbrido ao



tema de inovação em educação, e com foco na centralidade do papel das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

### **METODOLOGIA**

A partir da análise textual discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiuzzi (2006), que transita entre outras duas consagradas abordagens de análise - a análise de conteúdo e a análise de discurso, buscamos, como prevê tal abordagem, unitarizar, categorizar e então elaborar um metatexto que associe os elementos da análise ao escopo teórico adotado.

Desta maneira, obtivemos um *corpus* de 201 textos, organizados em 104 nacionais, em língua portuguesa, e 97 estrangeiros, em língua inglesa. A totalidade do *corpus* está sendo analisada, e, para este relato, trazemos elementos obtidos em uma pré-análise, junto a 10 exemplares dos textos nacionais. Os textos foram coletados no período de 2021 a 2022, junto aos repositórios - portal de periódicos da Capes, plataforma Mendeley e Google Scholar. A amostra selecionada compõe o número máximo de documentos a serem analisados na versão gratuita do software de análise qualitativa Atlas.ti, e, por essa razão, 10 textos foram pré-analisados para posterior análise junto ao restante do *corpus*.

É importante reiterar que se trata de um *software* que depende exclusivamente do pesquisador, que integra os dados e auxilia o pesquisador no processo de interpretação. Novamente, a importância do pesquisador nesta metodologia aparece na escrita de Moraes e Galiuzzi (2006, p. 118) quando afirmam que “a análise se desloca do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos.”

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise obtida a partir dos descritores ‘inovação em educação’, ‘inovação no ensino’ e ‘ensino híbrido’ junto aos 10 artigos evidenciou 3 unidades de sentido (chamadas de 'códigos' no Atlas.) a partir de uma escolha a priori, e que foram associadas a aspectos específicos junto aos textos analisados. Em busca de uma categorização preliminar, tais unidades puderam ser associadas e se organizaram tendo em vista suas relações semânticas, inseridas em uma “rede”.



As unidades de sentido criadas, e suas relações semânticas foram assim interpretadas e parecem compreender uma possível categoria. De modo preliminar, há indícios de uma categoria emergente referente a ideia de que o "hibridismo faz parte de uma instância de inovação no ensino de educação básica e superior, todavia, apresenta controvérsias conceituais e epistemológicas dentro das instituições". Essa interpretação surge através da unitarização dos textos e de cerca de 40 unidades de sentido. É possível analisar a partir disso, que os esforços no campo educacional têm levado em conta elementos do campo tecnológico e que a atuação docente demanda alterações estruturais e epistemológicas. A prospecção é de que esses resultados preliminares evidenciam indícios do que parece ser a inovação em educação e que transcende o papel das TIC de forma utilitária, mas que servem como instrumentos culturais dentro do fluxo das ações humanas, sob a visão vigotskiana.

Logo, pensar o ensino híbrido no contexto atual, é também pensar nas relações que se estabelecem entre professor e aluno no processo de ensino aprendizagem, afinal, é entre esses sujeitos que a educação segue seu percurso de desenvolvimento e compartilhamento. É inegável que, ao pensarmos em um contexto metodológico de ensino híbrido, se evidencia uma mudança de paradigma, a necessidade de uma inserção no campo das tecnologias e conceitos basilares no campo educacional.

Inegável também é pensar na imensa gama de possibilidades que um ensino híbrido pode trazer ao associar espaços que antes eram impossibilitados de serem pensados juntos: sala de aula física e ciberespaço. Nesse sentido se vislumbra a necessidade por parte do professor, para que os alunos mergulhem no campo social de aprendizagem motivados: a relação que o professor tem com o aluno deve ser de mediar o conhecimento com, sobre e através das tecnologias digitais de informação e comunicação. De acordo com Belloni (2012, p. 64), conforme citado por Silva (2017, p. 111) as tecnologias de informação e comunicação “oferecem possibilidades inéditas de interação mediatizada (professor/aluno; estudante/estudante) e de interatividade com materiais de boa qualidade e de grande variedade”.

Iniciativas que considerem o cenário de lacunas em termos pedagógicos no que diz respeito ao papel e uso das TIC na educação básica e na formação de professores - potencializado, obviamente, pela pandemia - precisam considerar tanto o contexto híbrido como as diferentes aplicações e ambientes tecnológicos que não apenas viabilizem práticas pedagógicas significativas, como as qualifiquem e potencializem em um contexto permeado e



transformado pelas tecnologias. Além disso, conforme estudos recentes do grupo de pesquisa ao qual este projeto está vinculado (KURTZ et al, 2021), inovação em educação pressupõe, além de um forte vínculo tecnológico, um contexto favorável à criatividade e à ação do aluno, o que também não se verifica em relatos de pesquisa e de experiência no contexto escolar e também na formação inicial de professores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre como se articulam as TDIC ao ensino híbrido tiveram espaço neste trabalho, assim como a necessidade do professor em mediar o conhecimento que perpassa estes elementos. Não se pode supor, porém, que as discussões acerca do tema se acabam, mas que representam a ponta do iceberg deste emaranhado de inovações que se apresentam atualmente na educação.

**Palavras-chave:** mediação. TDIC. ensino híbrido. professor. aluno.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora de pesquisa, professora Fabiana Kurtz, e à fonte de financiamento que possibilitou que este trabalho acontecesse, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERUTTI, E.; MELO, L. F. de. Abordagem híbrida no ensino superior: reflexões teórico-metodológicas. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 605–620, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.9826. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9826>. Acesso em: 29 jun. 2022.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. Formação de professores em contextos digitais: mudanças nas formas de ensinar e aprender?. In: Keiciane Canabarro Drehmer Marques; José Francisco Zavaglia Marques. (Org.). **Os desafios, experiências e possibilidades de metodologias diferenciadas para o ensino**. 1ed. Rio de Janeiro, RJ: Dictio Brasil, 2019, v. 2, p. 81-106.

\_\_\_\_\_. ICT, Media and Education – Some Considerations from the Brazilian Scenario. **Annales Educatio Nova UMCS Sectio N**, vol. 5, p. 487-501, 2020.



KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Rethinking innovation in education from a crosscultural perspective: the role performed by digital information and communication technologies (DICT) in pedagogy change. **Humanidades & Inovação**, v. 8, p. 114-131, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4869>. Acesso em: 30 jun. 2022

\_\_\_\_\_. Tecnologia e inovação em educação: uma análise transcultural de publicações acadêmicas com ênfase no papel desempenhado pelas TIC. In: KURTZ, F. D.; MACHADO, G. C.; JOHANN, M. R. (orgs.). **Educação, linguagens e tecnologia**. Cruz Alta, RS, Editora Ilustração, 2022.

MORAIS, Agnes Priscila Martins de; SOUZA, Priscila Franciely. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. **Revista Devir Educação**, [S. l.], p. 10-32, 12 ago. 2020. DOI <https://doi.org/10.30905/ded.v0i0.235>. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/235>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SILVA, MICHELE REJANE COURA DA; MACIEL, CRISTIANO; ALONSO, KÁTIA MOROSOV. Hibridização do ensino nos cursos de graduação presenciais das universidades federais: uma análise da regulamentação. **Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação**, 23/04/2017, p. 95-117, 23 abr. 2017. DOI <https://doi.org/10.21573/vol33n12017.74042>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/74042>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SILVA, João Batista da; SILVA, Diego de Oliveira; SALES, Gilvandenys Leite. MODELO DE ENSINO HÍBRIDO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À METODOLOGIA PROGRESSISTA X METODOLOGIA TRADICIONAL. **Revista Conhecimento Online**, [S. l.], p. 103-118, 11 jul. 2018. DOI <https://doi.org/10.25112/rco.v2i0.1318>. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1318>. Acesso em: 29 jun. 2022.